

ATA DE RETIFICAÇÃO DO VIGÉSIMO QUARTO PROTOCOLO ADICIONAL  
AO ACORDO DE COMPLEMENTAÇÃO ECONÔMICA Nº 36

Na cidade de Montevidéu, aos seis dias do mês de julho de dois mil e sete, a Secretaria-Geral da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), em uso das faculdades que lhe confere a Resolução 30 do Comitê de Representantes, como depositária dos Acordos e Protocolos assinados pelos Governos dos países-membros da ALADI, e em conformidade com o estabelecido em seu Artigo Terceiro, faz constar:

Primeiro.- Que a Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL, por Nota Nº 82/07, datada em 30 de maio de 2007, solicitou o lavramento de uma Ata de Retificação para corrigir erros na versão em português do Vigésimo Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica No. 36, assinado entre a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai, Estados Partes do MERCOSUL e a República da Bolívia, em 18 de agosto de 2006.

Segundo.- Que os erros constatados são os seguintes:

Localização	Onde se lê...	Leia-se...
<b>Texto do Protocolo</b>	<b>Artículo 1<sup>a</sup>.</b> -	<b>Artigo 1<sup>a</sup>.</b> -
<b>Anexo, Capítulo I-Objetivos, primeiro parágrafo</b>	...através do mesmo Programa...	...por meio do referido Pro-grama...
<b>1.primeira linha</b>	...Erradicar a febre aftosa...	...erradicar a febre aftosa....
<b>quarta linha</b>	Vigilância Veterinária.	Vigilância Veterinária; e
<b>2. primeira linha</b>	...Contribuir para o desenvolvi-mento...	...contribuir para o desenvolvi-mento...
<b>2. segunda linha</b>	...ao fortalecimento...	... para o fortalecimento...
<b>Capítulo II, Estratégias do PA-MA, primeiro parágrafo</b>	nas Américas,	...nas Américas...
<b>Capítulo II, Estratégias do PA-MA, primeiro parágrafo</b>	...de acordo aos diferentes...	...de acordo com os diferen-tes...
<b>segundo parágrafo</b>	debilidades estruturais.	debilidades estruturais:
<b>a)</b>	...Zona nordeste ... no Brasil.	...zona nordeste ... no Brasil;
<b>b)</b>	...Áreas de risco ... em desenvol-vimento.	...áreas de risco ... em desenvolvi-mento;
<b>c)</b>	...Projetos de fronteiras <b>bi</b> ou <b>tri</b> <b>nacionais.</b>	<b>projetos de fronteiras binacio-nais ou trinacionais; e</b>
<b>d)</b>	... Parte amazônica...	...parte amazônica...

<b>segundo parágrafo</b>	...na América,	...nas Américas,
<b>terceiro parágrafo</b>	... <b>As mesmas</b> ações • Sistema de laboratórios ...contro- de vacinas. • Fortalecimento dos sistemas ...e vigilância. • Produção de vacinas ... biossegu- rança. • Fortalecimento de nível local. • Sistema de prevenção ... livres. • Desenvolvimento de programas...	... <b>Tais</b> ações... • sistema de laboratórios ... con- trole de vacinas; • fortalecimento dos sistemas ... e vigilância; • produção de vacinas ... bios- segurança; • ...fortalecimento de nível local; • sistema de prevenção ... livres; • desenvolvimento de progra- mas...
<b>Capítulo III, Áreas Geográficas do PAMA 1.</b>	...Projetos <b>bi</b> ou <b>tri</b> <b>nacionais...</b>	...Projetos <b>binacionais</b> ou <b>tri-nacionais...</b>
<b>terceiro parágrafo</b>	... <b>Nestas</b> zonas, se estabelecerão um processo de fortalecimento a nível local dos países envolvidos, estabelecendo programas de coor-denação e cooperação.	... <b>Nas zonas fronteiriças</b> se estabelecerão <b>processos de co-ordenação e cooperação entre os países envolvidos.</b>
<b>segundo parágrafo e em todas as vinhetas</b>	Correspondem zonas fronteiriças <b>bi</b> ou <b>tri-nacionais</b> de fronteira do Cone Sul e Area Amazônica, descritas anteriormente: • Zona de fronteira ... Brasil-Uruguai • Zona nordeste ... e estados do Paraná ... do Brasil • Zona de fronteira do baixo Chaco do Paraguai e do Norte da Argentina (Formosa) • Zona de fronteira Argentina, Bolívia e Paraguai. • Zona de fronteira Argentina-Chile • Zona de fronteira Brasil-Vene-zuela-Guiana • Zona de fronteira Brasil-Co-lômbia • Zona de fronteira Beni-Pando (Bolívia)-Acre-Rondônia (Brasil) • Zona de fronteira Santa Cruz (Bolívia)-Mato Grosso-Mato Grosso do Sul (Brasil) • Zona de fronteira Bolívia-Chi-le-Peru	Correspondem às zonas fron-teiriças <b>binacionais</b> ou <b>trina-cionais</b> de fronteira do Cone Sul e da Area Amazônica, ci-tadas anteriormente: • zona de fronteira ... Brasil-Uruguai; • zona nordeste ... e Estados do Paraná ... do Brasil; • zona de fronteira do baixo Chaco do Paraguai e do Norte da Argentina (Formosa); • zona de fronteira Argentina, Bolívia e Paraguai; • zona de fronteira Argentina-Chile; • zona de fronteira Brasil-Ve-nezuela-Guiana; • zona de fronteira Brasil-Co-lômbia; • zona de fronteira Beni-Pando (Bolívia)-Acre-Rondônia (Bra-sil); • zona de fronteira Santa Cruz (Bolívia)-Mato Grosso-Mato Grosso do Sul (Brasil); e • zona de fronteira Bolívia-Chile-Peru.

terceiro parágrafo	... Nestas zonas se <b>estabelecerão</b> um processo de fortalecimento a nível local...	...Nestas zonas se <b>desenvolverá</b> um processo de fortalecimento <b>em âmbito</b> local...
a. Objetivo	...dos países <b>a nível de</b> fronteiras...	... dos países <b>nas</b> fronteiras...
b. Estratégia - primeiro parágrafo	...no <b>marco</b> de acordos ... <b>integrada</b> por representantes... 1. Cadastros de <b>criadores de gado</b> ... ou familiares 2. Identificação ... dos riscos 3. Harmonização... 4. Fortalecimento ... sanitária. 5. Informação... 6. Definição ... riscos. 7. Avaliações periódicas...	...no <b>quadro</b> de acordos ... <b>integradas</b> por representantes... 1. cadastros de <b>pecuaristas</b> ... ou familiares; 2. identificação ... dos riscos; 3. harmonização... 4. fortalecimento ... sanitária; 5. informação... 6. <b>definição</b> ... riscos; e 7. <b>avaliações</b> periódicas...
c. Atividades	• Projeto de erradicação da febre aftosa na sub-região do Cone Sul; <b>PLANO DE AÇÃO ACORDOS DE FRONTEIRA...</b> • ...sub-região amazônica e Brasil não amazônico; <b>PLANO DE AÇÃO ACORDOS DE FRONTEIRA...</b>	• Projeto de Erradicação da Febre Aftosa na Sub-Região do Cone Sul; <b>Plano de Ação Acordos de Fronteira...</b> ; e • ...Sub-Região Amazônica e Brasil Não Amazônico; <b>Plano de Ação Acordos de Fronteira...</b>
2. a.	Objetivos:	Objetivos
2. a. Objetivos - final do parágrafo	...nas estruturas de órgãos oficiais <b>privado</b> .	e,nas estruturas de órgãos oficiais e <b>privados</b> .
2.b.	Estratégia:	Estratégia
2. b. Estratégia, primeiro parágrafo	... <b>em</b> nível de endemismo...	... <b>o</b> nível de endemismo...
2.c.	Atividades:	Atividades
2.c. 1., terceira linha	erradicação,	erradicação
2.c. 2., primeira linha	Contribuir, com o MAPA, para o desenvolvimento...	Contribuir com o MAPA para o desenvolvimento...
3. b. Estratégia	...do plano que <b>contempla a</b> erradicação ... fortalecer <b>do</b> Serviço...	...do plano que <b>visa</b> à erradicação ... fortalecer <b>o</b> Serviço...
3. c. Atividades	c. Atividades: 4. ...da Lei para a etapa final ...seguinte orientações da OIE 7. - Uma reunião ... Chile). - No mínimo ... Chaco. - No mínimo ... (Beni- Pando- Santa Cruz) ... (Acre- Rondônia- Mato Grosso- Mato Grosso do Sul). 8. (CONEFA), 9. do SENASAG, 9. ...capacitação <b>para o</b> pessoal... 12. ...relatórios periódicos <b>da</b> aplicação ... pelo país e <b>do avanço do Plano...</b>	c. Atividades 4. ...da lei para a etapa final ... seguindo orientações da OIE, 7. - uma reunião ... Chile); - <b>no</b> mínimo ... Chaco; e - <b>no</b> mínimo ... (Beni-Pando- Santa Cruz) ... (Acre-Rondônia-Mato Grosso-Mato Grosso do Sul). 8. (CONEFA) 9. do SENASAG 9. ...capacitação <b>de</b> pessoal... 12. ...relatórios periódicos <b>sobre</b> a aplicação ... pelo país e <b>sobre o andamento do Plano...</b>
CAPÍTULO IV - INSTRUMENTOS DO PAMA 1. b. Estratégia	• Eliminar ... P3+. • Capacidade ... doença. • Fortalecimento ... localização. • Fortalecer ... diferencial. • Evoluir ... na região. • Padronizar ... de vacinas. • Estabelecer ... das vacinas. • Estabelecer ... elaboradas com cepas...	• eliminar ... P3+; • capacidade ... doença; • fortalecimento ... localização; • fortalecer ... diferencial; • evoluir ... na região; • padronizar ... de vacinas; • estabelecer ... das vacinas; e • estabelecer ... elaborados com cepas...
c. Atividades	Atividades 6. ...da região de Kits ... visando às amostras soro epidemiológicos e outros <b>afins</b> . 7. ...com objetivo... 9. ...lotes de vacinas <b>que se utilizam a nível de campo</b> . 11. ...vacinas dos subtipos <b>relevantes...</b>	c. Atividades 6. ...da região de kits ... visando às amostras <b>de</b> soro epidemiológico e outros <b>fins</b> . 7. ...cô <b>m</b> o objetivo... 9. ...lotes de vacinas <b>em campo</b> . 11. ...vacinas dos subtipos <b>relevantes...</b>
2. Fortalecimento dos Sistemas Nacionais e Continental de Informação e Vigilância a. Objetivo	2. Fortalecimento dos Sistemas Nacionais e Continental de Informação e Vigilância.  ... em matéria de <b>Vigilância...</b>	2. Fortalecimento dos Sistemas Nacionais e Continental de Informação e Vigilância  ... em matéria de <b>vigilância...</b>
b. Estratégia	• ... <b>que lhes permita detectar oportunamente</b> as ocorrências... • ... das doenças assinaladas <b>em nível</b> nacional... • Fortalecer o cadastro <b>de criador de gado em nível</b> local...	• ... <b>para permitir a detecção oportuna</b> das ocorrências... • ...das doenças assinaladas <b>no âmbito</b> nacional... • Fortalecer o cadastro <b>do pecuarista no âmbito</b> local...
c. Atividades	1. ...adequadamente <b>as</b> demandas... 3. Elaborar e <b>socializar</b> ... 4. ...países da Região... 5. ...especialmente <b>na</b> disponibilidade... 6. ... <b>no nível</b> local.	1. ...adequadamente às demandas... 3. Elaborar e <b>difundir</b> ... 4. ...países da região... 5. ...especialmente <b>quanto à</b> disponibilidade... 6. ... <b>no âmbito</b> local.
3. Produção de Vacinas de Qualidade em Condições de Biossegurança a. Objetivo	... de acordo <b>as</b> normas recomendadas...	... de acordo <b>com</b> as normas recomendadas...
b. Estratégia	...de acordo <b>as</b> normas da OIE.	... de acordo <b>com</b> as normas da OIE.
c. Atividades	1. Comissão Sul-americana de Biossegurança para o vírus da febre aftosa... 3. ...produtores de vacina da região <b>além dos</b> estabelecimentos de sistemas... 3. ...que considere, 4. ...capacitação <b>da</b> Comissão de Biossegurança Nacional.	1. Comissão Sul-Americana de Biossegurança para o Vírus da Febre Aftosa... 3. ...produtores de vacina da região <b>no</b> estabelecimento de sistemas...  3. ...que considerem. 4. capacitação <b>de uma</b> Comissão de Biossegurança Nacional.

4. Fortalecimento do Sistema de Atenção Veterinária Local	Os <b>níveis</b> locais dos sistemas nacionais de <b>alerta sanitário constituem a base dos mesmos</b> e para que seu funcionamento seja eficiente, requerem, <b>ademais da</b> participação dos Estados, <b>do</b> compromisso dos produtores e da comunidade, <b>com o fim</b> de aperfeiçoar as ações sanitárias que se definam e alcançar as metas estabelecidas.	As <b>unidades</b> locais <b>constituem a base</b> dos sistemas nacionais de <b>atenção veterinária</b> e, para que seu funcionamento seja eficiente, requerem a participação dos Estados, <b>o</b> compromisso dos produtores e da comunidade, <b>com a finalidade</b> de aperfeiçoar as ações sanitárias que se definam e alcançar as metas estabelecidas.
primeiro parágrafo	Para isso, <b>se propõe</b> : • Fortalecer ... assim como os agentes ... <b>a nível</b> local. • Atualização ... de <b>alerta sanitário</b> local. • Articular ... de <b>alerta sanitário ... no relacionado</b> ... de zoonosis e saúde animal, <b>em especial</b> nas áreas de fronteira. • Implementar ... <b>alerta sanitário a nível</b> local, e contribuir dos processos...	Para isso, <b>propõe-se</b> : • fortalecer ... assim como <b>com</b> os agentes ... <b>em âmbito</b> local; • atualização ... de <b>atenção veterinária</b> local; • articular ... de <b>atenção veterinária ... no que se refere</b> ... de zoonoses e saúde animal, <b>especialmente</b> nas áreas de fronteira; e • implementar ... <b>atenção veterinária no âmbito</b> local, e contribuir <b>para os</b> processos...
a. Objetivo	Fortalecimento <b>dos níveis</b> ... de <b>alerta sanitário...</b>	Fortalecimento <b>das unidades</b> ... de <b>atenção veterinária...</b>
b. Estratégia	...de uma pauta básica, que,... ...sistema de <b>alerta sanitário</b> ... agentes existentes ... e com coordenação...	...de uma pauta básica que,... ... sistema de <b>atenção veterinária</b> ... agentes existentes, ... e com <b>a</b> coordenação...
c. Atividades	3. ...para seu uso <b>a nível</b> de municípios... 4. ... <b>nos níveis</b> locais ... <b>a</b> vigilância epidemiológica ... e <b>a atenção</b> das emergências...	3. ...para seu uso <b>no âmbito</b> de municípios... 4. ... <b>nos âmbitos</b> locais ... <b>a</b> vigilância epidemiológica ... e <b>o atendimento</b> das emergências...
5. Auditorias a. Objetivo Segunda vinheta	...Programa de Ação do MERCOSUL Livre de Febre Aftosa, <b>febre aftosa</b> fazendo...	...Programa de Ação do MERCOSUL Livre de Febre Aftosa, fazendo...
b. Estratégia primeiro parágrafo segundo parágrafo	... processos de <b>alerta sanitária</b> .  ...no <b>marco</b> desse Programa ... com prioridade <b>nos</b> programas ... sistemas de <b>alerta sanitária</b> ...	... processos de <b>atenção veterinária</b> .  ...no <b>quadro</b> deste Programa ... com prioridade <b>para os</b> programas ... sistemas de <b>atenção veterinária...</b>
c. Atividades 2.	... a utilização do Manual da Guia....	...a utilização do Manual e <b>dos Formulários...</b>
6. Sistema de Prevenção em Áreas Livres de Febre Aftosa a. Objetivo	...ou por ser historicamente...	... <b>seja</b> por ser historicamente...
b. Estratégia	...e no caso de eventual...	...e, no caso de eventual...
primeiro parágrafo	...é ainda mais importante, em especial <b>em</b> zonas que <b>febre aftosa</b> fazem <b>fronteiras</b> com <b>área</b> onde ainda persiste a doença....	...é ainda mais importante <b>e</b> , em especial, <b>nas</b> zonas que fazem <b>fronteira</b> com <b>áreas</b> onde ainda persiste a doença....
segundo parágrafo		
c. Atividades	1. Sistemas de vigilância de presença de febre aftosa extra- fronteiras Montagem de um sistema de vigilância sobre presença da febre aftosa em <b>nível</b> mundial,  2. Análise de risco de vulnerabilidade e receptividade  Estabelecer o nível de risco de vulnerabilidade e receptividade dos territórios jurisdicionais e <b>do rebanho</b> existentes...  3. ...prevenção de ingresso - Estabelecer ... animal de risco. - Unificação ... bagagens. - Vigilância...  4. Sistema de detecção precoce e controle inicial  Uniformizar um sistema...  5. Sistema de erradicação de emergência  Disponível de um sistema...  6.Matriz de Caracterização de Programas de Prevenção de febre aftosa em países ou zonas livres; elaborar entre técnicos do setor público e privado uma matriz...	1. Sistemas de vigilância de presença de febre aftosa extra-fronteiras; <b>montagem</b> de um sistema de vigilância sobre presença da febre aftosa em <b>âmbito</b> mundial,  2. Análise de risco de vulnerabilidade e receptividade; <b>estabelecer</b> o nível de risco de vulnerabilidade e receptividade dos territórios jurisdicionais e <b>dos rebanhos</b> existentes...  3. ...prevenção de ingresso: - estabelecer ... animal de risco; - <b>unificação</b> ... bagagens; e - <b>vigilância...</b>  4. Sistema de detecção precoce e controle inicial: <b>uniformizar</b> um sistema...  5. Sistema de erradicação de emergência: <b>dispor</b> de um sistema...  6.Matriz de Caracterização de Programas de Prevenção de febre aftosa em países ou zonas livres; <b>elaborar</b> entre técnicos do setor público e privado uma matriz...
7. Capacitação, Assistência Técnica e Comunicação Social primeiro parágrafo segundo parágrafo	... Sistemas de <b>Alerta</b> Veterinária nos países da Região ... dos sistemas de <b>alerta sanitário</b> .  ...para os <b>avanços no cumprimento das metas e a um maior compromisso das mesmas</b> .	...Sistemas de <b>Atenção</b> Veterinária nos países da região ... dos sistemas de <b>atenção veterinária</b> .  ... para um <b>maior compromisso com as metas e avanços no seu cumprimento</b> .
a. Objetivo	...dos países da Região ... na Região...	... dos países da região ... na região...
c. Atividades	3. ...em cada matéria <b>a repartir</b> nos cursos e seminários.	3. ...em cada matéria <b>a serem dados</b> nos cursos e seminários.

<b>Capítulo V - ASPECTOS INSTITUCIONAIS</b>	<b>1- ...encarregadas, da implementação do PAMA nos seus países.</b>	<b>1- ...encarregadas em cada país da implementação do PAMA.</b>
<b>2. primeiro parágrafo</b>	<b>2- ...e os Estados Associados serão participantes.</b>	<b>2. ...e dos Estados Associados participantes.</b>
<b>2. segundo parágrafo</b>	...O CMA se integrado ... designado <b>por cada</b> Estado participante.	...O CMA <b>será</b> integrado ... designado <b>pelo</b> Estado participante.
<b>2. quarto parágrafo</b>	O Conselho do Mercado Comum (CMC) <b>elegerá</b> entre os membros do CMA...	O Conselho do Mercado Comum (CMC) <b>escolherá</b> entre os membros do CMA...
<b>3.</b>	<b>3- O CMA terá...</b>  a) Definir ... que <b>resultem</b> ... do PAMA. b) Verificar ... do PAMA. c) Monitorar ... no Programa. d) Elaborar ... que <b>resultem</b> necessárias ... cada país. e) Apresentar ... do PAMA. f) Realizar todas as ações <b>encomendas</b> ... do MERCOSUL. g) Preparar ... reunião ... <b>através</b> do Grupo Mercado Comum ... estabelecidos. h) Identificar...	<b>3. O CMA terá...</b>  a) definir ... que <b>sejam</b> ... do PAMA; b) verificar ... do PAMA; c) monitorar ... no Programa; d) elaborar ... que <b>sejam</b> necessárias ... cada país; e) apresentar ... do PAMA; f) realizar todas as ações <b>encomendadas</b> ... do MERCOSUL; g) preparar ... Reunião ... <b>por meio</b> do Grupo Mercado Comum ... estabelecidos; e h) identificar...

<b>Capítulo VI - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO</b> <b>primeiro parágrafo</b>	...da situação da <b>macroregião</b> ...	...da situação da <b>macrorregião</b> ...
<b>terceiro parágrafo</b>	...em toda a <b>macroregião</b> e mantendo ... os risco	...em toda a <b>macrorregião</b> , mantendo ... os riscos.
<b>Capítulo VII - COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL</b>	<b>PANAFTOSA</b> ... sumamente necessária <b>na</b> adoção da nova estratégia ... devem desenvolver-se <b>na mesma</b> .	<b>O PANAFTOSA</b> ... sumamente necessária <b>para a</b> adoção da nova estratégia ... devem desenvolver-se.

Terceiro.- Que a constatação desses erros foi verificada pela Secretaria-Geral, levando o fato ao conhecimento das Representações da Argentina, do Brasil, do Paraguai, do Uruguai e da Bolívia, por Nota ALADI/SUB-JRB-236/07 de 13 de junho de 2007, fixando um prazo de 10 dias para observações.

Quarto.- Que transcorrido o prazo sem ter recebido observações dos países signatários, esta Secretaria-Geral procede a riscar "Artículo 1º" e intercalar "Artigo 1º" na página 1 do texto do Vigésimo Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 36 e a substituir o texto completo do Anexo do Vigésimo Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 36, incorporando ao mesmo as retificações enumeradas precedentemente.

E para que conste, esta Secretaria-Geral lavra a presente Ata de Retificação, no lugar e data indicados, em um original nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente válidos.

: Ruy Nunes Pinto Nogueira